Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
A EXPERIÊNCIA DA MONITORIA EM FUNDAMENTOS DE GESTÃO PÚBLICA: DESAFIOS, SABERES E CONTRIBUIÇÕES PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Maria Eduarda Silva Pontes;
Maria Luiza Pereira Leite (Orientadora).

Programa de Monitoria
CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Campus I - João Pessoa

RESUMO: A monitoria acadêmica constitui-se como um espaço formativo central para a integração entre ensino, pesquisa e extensão, além de representar uma estratégia de iniciação à docência no Ensino Superior. No Bacharelado em Gestão Pública (BGP) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), essa prática assume relevância particular, uma vez que o Projeto Pedagógico do Curso enfatiza a formação multidisciplinar, crítica e humanista, orientada ao desenvolvimento de competências profissionais e éticas necessárias ao exercício da gestão pública. Ancorado na experiência da monitoria no componente curricular Fundamentos de Gestão Pública (FGP), este estudo analisa os saberes pedagógicos, acadêmicos e experienciais construídos ao longo da atuação da monitora no semestre 2025.1, relacionando-os às prerrogativas curriculares previstas no PPC do curso. Do ponto de vista metodológico, trata-se de um estudo de caso qualitativo, apoiado em documentos institucionais, registros da prática, observação participante e análise de conteúdo. As atividades da monitoria envolveram acompanhamento de aulas, mediação de dúvidas, elaboração de materiais de apoio, uso de tecnologias educacionais e sistematização de experiências em diário de campo. A análise permitiu identificar três eixos centrais de aprendizagem: (1) saberes pedagógicos, expressos no planejamento didático, mediação dialógica e compreensão dos desafios da avaliação no Ensino Superior; (2) saberes acadêmicos, evidenciados pelo aprofundamento conceitual dos fundamentos da gestão pública, fortalecimento do pensamento crítico e aproximação com a pesquisa; e (3) saberes experienciais, relacionados à autonomia, responsabilidade, ética e ao desenvolvimento de competências socioemocionais e técnico-profissionais. Os resultados evidenciam que a monitoria em FGP contribuiu significativamente para a formação inicial docente e para a consolidação das competências esperadas do egresso do BGP, sobretudo aquelas associadas ao aprendizado cooperativo, à resolução de problemas e à articulação entre teoria e prática. Apesar dos desafios observados — como a heterogeneidade discente, o engajamento limitado e a centralidade das avaliações — a prática mostrou-se um potente laboratório de docência e gestão, favorecendo a democratização do conhecimento e o fortalecimento da educação pública. Conclui-se que a monitoria deve ser reconhecida institucionalmente como experiência essencial de formação, capaz de potencializar a qualidade do ensino e promover a formação crítica e ética de futuros gestores públicos.